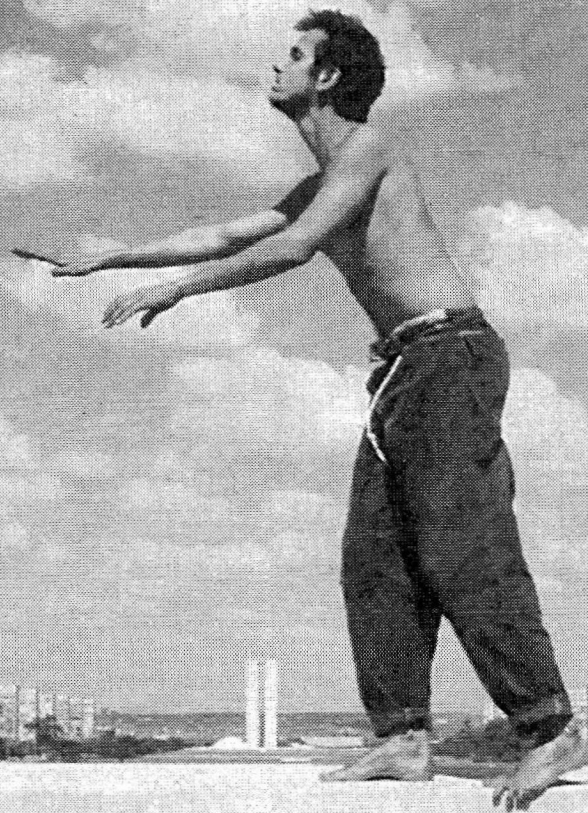


***O Cego que Gritava Luz*, em cartaz no Cine Brasília, projeta uma intrincada trama de poder**



# Disputa às margem do Paranoá

*O Cego que Gritava Luz*, de João Batista de Andrade, participou da mostra competitiva em 35 milímetros do Festival de Cinema de Brasília. Todo rodado aqui, com grande parte da equipe técnica e do elenco da cidade, o filme ganhou a simpatia do público no Festival e o prêmio de melhor ator do júri oficial para Tonico Pereira. Quem ainda não viu, pode conferir a partir de amanhã no Cine Brasília o contador de histórias que fala de duas meninas assassinadas num conflito de terra e poder às margens de um lago.

A luz e os arredores do Paranoá fizeram de Brasília o cenário perfeito para a história. O filme começa quando um rapaz cego caminha sobre o viaduto da Rodoviária e tateia rostos em busca de um mata-

dor. Quem narra a busca do cego e as motivações dos conflitos é o velho Dimas (interpretado por Tonico Pereira), um velho que troca "causos" - reais ou de ficção - por alguns trocados e umas doses de cachaça e cerveja. Seus ouvintes são os frequentadores de um bar, entre eles um cafetão e uma prostituta. Também um repórter investiga os motivos e culpados pela morte das meninas.

O filme é bom. Tem problemas no roteiro (falta por exemplo explicar porque a dupla de ingênuos malandros fica tão obcecada na narrativa do velho) e em alguns momentos o discurso do cego fica repetitivo. Mas o resultado final é agradável. O público do Festival aplaudiu o filme e ficou feliz ao ver na tela Brasília tão

bem fotografada por Jorge Monclar. O mineiro João Batista de Andrade marca com *O Cego* sua volta ao cinema depois de quase 10 anos afastado. Diretor de *O Homem que Virou Suco* e *O País dos Tenentes*, Andrade dirigiu e roteirizou o filme e se disse "surpreendido" com a equipe de apoio e com os atores que encontrou na cidade. No elenco, além de Pereira e Roberto Bomtempo, estão os locais Carmem Moretzsohn, Luciano Porto e Murilo Grossi. (Rachel Melo)

■ **CASSIOPEIA** - de hoje novembro, sempre às 15h00.

■ **JURO POR DEUS** - de hoje a 12 de novembro, às 17h00 e às 19h00.

■ **O CEGO QUE GRITAVA LUZ** - de amanhã a 12 de novembro, às 21h00.